



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br



Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

f /SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XVI nº 4990 – 18 dezembro de 2014

É mais barato tratar do que atacar causa da doença, apontam especialistas

O segundo dia da 4ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, em Brasília, foi de debates e trabalhos em grupo sobre 24 temas que tratavam desde as mortes no ambiente de trabalho até os impactos causados pela precarização das condições trabalhistas.

Em ao menos dois desses grupos, especialistas defenderam que, o Brasil ainda mantém um modelo de compensação do dano causado ao invés de atacar o foco da doença. Essencialmente, por questões econômicas, conforme explicou o representante do Fórum Mundial da Saúde (FSMS), Armando de Negri, em uma das mesas de discussão.

“Mais de 70% das pessoas em reabilitação no Brasil não conseguem voltar em menos de 240 dias e isso as incapacita permanentemente para o mercado, porque elas permanecem por muito tempo fora. Nosso sistema cria a síndrome da incapacidade prolongada e é preciso lidar com isso de uma forma técnica, inteligente e com integralidade de atenção que decidimos para esse sistema e não conseguimos operar”, pontuou Mônica de Lima, professora da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Mônica lembrou que a demora não se resume ao tratamento, mas também à dificuldade em chegar à Previdência, depois em comprovar a dor ou as sequelas de um ambiente de trabalho degradante.

A 4ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora segue até hoje, quando apresentará o texto final do encontro.

Democracia da mídia e participação social pautam abertura do Fórum21

A discussão sobre democratização das comunicações no Brasil e sobre participação social nas decisões políticas do país, no contexto pós-eleitoral, marcou o início dos debates de instalação oficial do Fórum21: “Ideias para o Avanço Social”, na tarde da última segunda-feira (15/12), em São Paulo. As duas mesas iniciais da tarde do seminário foram: “Democratizar os meios de Comunicação” e “Participação Social e Democracia”.



A intenção do Fórum21 é um debate aberto envolvendo dirigentes políticos, intelectuais, líderes de movimentos sociais, acadêmicos, ativistas em comunicação e líderes de entidades da sociedade civil. O jornalista e sociólogo Venício Artur de Lima chamou a atenção para a urgência da democratização das verbas publicitárias do governo federal. Para ele, a “tragédia diária” representada pela manipulação das informações pelos oligopólios da comunicação no Brasil é um dos principais temas a se discutir hoje no Brasil.

A jornalista Bia Barbosa, do coletivo Intervezes, chamou a atenção para uma coincidência “emblemática”: o fato de a Conferência Nacional de Comunicações (Confecom), encerrada em dezembro de 2009, ter gerado muitas expectativas, mas até o momento sem consequências práticas na democratização da mídia. “Passados cinco anos da Confecom, não temos o que comemorar”, observou.

Conselho de Administração da Caixa volta a se reunir hoje

Será realizada hoje (18/12), em Brasília, mais uma reunião do Conselho de Administração (CA) da Caixa Econômica Federal. Fernando Neiva e Maria Rita Serrano, representantes eleitos dos empregados nessa instância, vão participar do encontro, previsto para ocorrer das 9h às 15h, no edifício-sede da Matriz - 21º andar.

Um dos pontos da pauta será o Plano de Apoio à Aposentadoria (PAA) para os empregados que já estão aposentados pelo INSS e continuam trabalhando e para aqueles que estarão aptos a se aposentar. O tema já foi aprovado pelo Conselho Diretor, e agora será objeto de apreciação no âmbito do CA.

O CA da Caixa é formado por cinco indicados pelo banco, pelos dois eleitos (Fernando Neiva e Maria Rita Serrano) e por um presidente. O mandato dos eleitos é de três anos.